

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE

Tatianny Alves de França

CONSTRUÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA PRÁTICAS
DOCENTES COM IDOSOS ATIVOS NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM
SIGNIFICATIVA – PRODUTO EDUCACIONAL

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2021

Tatianny Alves de França

**CONSTRUÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA PRÁTICAS
DOCENTES COM IDOSOS ATIVOS NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM
SIGNIFICATIVA– PRODUTO EDUCACIONAL**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio para a obtenção do título de Mestre em Ensino em Saúde.
Orientador: Prof. Dr. Cicero Magerbio Gomes Torres

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2021

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

F815f França, Tatianny Alves

Sequência didática para idosos no contexto da aprendizagem significativa. / Tatianny Alves França - Juazeiro do Norte, 2021. 5f.:il.

Orientador: Prof. Dr. Cicero Magerbio Gomes Torres
Produto (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) -
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, 2021.

1. Sequência didática. 2. Saberes Docentes. 3. Educação para idosos. I. Torres, Cicero Magerbio Gomes, Orient. II. Título.

CDD 374.01

Bibliotecária: Francisca Lunara da Cunha Alcantara – CRB-3/1420

TATIANNY ALVES DE FRANÇA

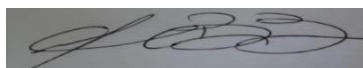
**CONSTRUÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA PRÁTICAS
DOCENTES COM IDOSOS ATIVOS NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM
SIGNIFICATIVA– PRODUTO EDUCACIONAL**

O presente trabalho em nível de mestrado foi avaliado e aprovado por banca
examinadora composta pelos seguintes membros:

Cicero Magerbio Gomes Torres

Prof. Dr. Cicero Magerbio Gomes Torres

Orientador



Prof(a). Dr. Marcus Cézar de Borba Belmino

Instituição UNILEÃO

Diego Adaylano Monteiro Rodrigues

Prof(a). Dr. Diego Adaylano Monteiro Rodrigues

Instituição UECE

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho que foi julgado
adequado para obtenção do título de mestre em Ensino em Saúde.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Cicero Magerbio Gomes Torres

Prof. Dr. Cicero Magerbio Gomes Torres

Orientador

JUAZEIRO DO NORTE - CE
2021

Para compreender a linguagem dos demais não é
suficiente compreender as palavras, é necessário entender
seu pensamento.
(Lev Vygotsky)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela dádiva da vida e por permitir a realização desse sonho. Os desafios me possibilitaram errar, aprender e crescer, por Sua eterna compreensão e tolerância, por Seu infinito amor.

Ao Professor Magerbio, pela orientação, competência, profissionalismo e dedicação tão fundamental para essa construção. Gratidão! Tenho certeza que não chegaria aqui sem o seu apoio e suporte. Você foi e está sendo muito mais que orientador: para mim será sempre um mestre e um amigo.

Aos membros da banca examinadora, Profº Marcus César de Borba Belmino e Profº. Diego Adaylano Monteiro Rodrigues, que tão gentilmente aceitaram participar e colaborar com suas considerações a esta dissertação.

Aos meus amigos, em especial Alana e Rejane, irmãs de coração e jornada. Vocês são fortaleza e inspiração para meus dias.

À minha família, que forma minha base e sustentam meu caminho. Sinto-me orgulhosa e privilegiada por tê-los, muito obrigada por todas as oportunidades e apoio.

Ao meu esposo Ciro, por todo amor, carinho, compreensão e apoio em tantos momentos difíceis desta caminhada. Ao meu filho Luís Roberto, por você me revigoro e me desafio a ser melhor.

Aos professores, em especial aos que participaram desse estudo, a educação transforma as pessoas e pessoas transformadas mudam o mundo.

Aos idosos, com muito carinho aos do grupo de convivência que acompanho. Vocês são a própria maestria da vida, como aprendo com cada um. Deixo meu muito obrigada.

Por fim, a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização desta dissertação, o meu sincero agradecimento.

PRODUTO EDUCACIONAL/PRODUTO TÉCNICO

O construto dessa dissertação apresenta-se como um produto educacional (PE) do tipo sequência didática para idosos no contexto da aprendizagem significativa. Vale considerar que, se faz necessário investir em produtos educacionais que além de contemplar a eficiência de um método de ensinar o conteúdo, também provoque uma reflexão sobre um problema educacional vivenciado pelo professor e que possibilite o desenvolvimento de atividades curriculares alternativas aplicáveis a seus discentes (OSTERMANN E REZENDE, 2009). Tornam-se desafiadoras, e ao mesmo tempo instigante, as etapas de construção visto que ao final, o mestrando deve apresentar um resultado concreto diante do desafio apresentado (ZAIDAN et al., 2020).

No âmbito da educação para pessoa idosa faz-se necessário destacar que características físicas e cognitivas específicas devem ser consideradas, apresentando ações educativas planejadas que dialoguem com o contexto sociocultural desses aprendizes, assim como seu ritmo de aprendizagem.

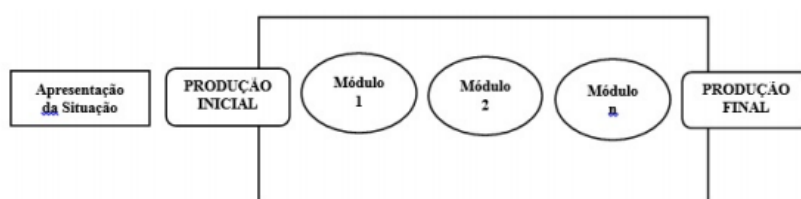
A aprendizagem significativa (AS) fundamenta e âncora os preceitos desse PE, visto que essa predispõe que os conhecimentos prévios do aprendiz devem ser considerados para que o significado do conhecimento seja atingido. Esse processo envolve a interação da nova informação com um conceito subsunçor (AUSUBEL, 1963), pertencente à estrutura cognitiva do indivíduo (MOREIRA, 2014).

Nesse sentido, é preciso considerar o subsunçor como um conhecimento prévio especificamente importante para uma nova aprendizagem, destacando-se que tal conhecimento pode ser igualmente procedimental ou atitudinal, complementando o conceitual. Os conhecimentos presentes na estrutura cognitiva dos indivíduos podem possuir natureza conceitual, procedimental e atitudinal (POZO E GÓMEZ CRESPO, 2009 p.28).

Em um primeiro olhar, essa classificação apresenta-se de forma simples, embora implique na perspectiva pedagógica que diferencia os conhecimentos em conteúdo de aprendizagem, pelo que deles se deve fazer. Haja vista, identifica-se conteúdos que é preciso “saber” (conceituais), conteúdos que é necessário “saber fazer” (procedimentais) e conteúdos que formam o “ser” (atitudinais) (ZABALA, 1999).

A partir dessas questões, compreende-se que a formação de competências nos aprendizes ocorre com melhor eficiência, quando as diferentes naturezas dos conteúdos são lecionadas de forma complementar e concomitante, visto que assim os aprendizes desenvolvem habilidades para correlacionar os conhecimentos científicos ao uso social dos saberes. Nesse contexto, a SD se configura como uma contribuição ao professor no planejamento e desenvolvimento de atividades do cotidiano em sala de aula. Permitindo assim, a orientação do trabalho docente por meio da proposta de etapas, os autores disponibilizaram um esquema, facilitando a visualização das etapas da SD. (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004).

A SD, na perspectiva de Dolz, Norerraz e Schneuwly (2004), deve seguir as etapas: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produto. O fluxograma a seguir, permite melhor visualização dessas etapas:



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004)

Face o exposto, apresenta-se uma proposta de escopo de SD aplicável ao aprendiz idoso, sendo essa flexível e adaptável aos mais diversos contextos da prática docente, possibilitando que estratégias diversificadas no âmbito das metodologias ativas, sejam desenvolvidas como ferramenta de tecnologia educacional. Aponta-se também que os objetivos de cada etapa devem ser devidamente planejados, pelo professor, com antecedência ao encontro com os aprendizes.

MACROESTRUTURA DA SD PARA ENSINO A PESSOA IDOSA

AULAS / ENCONTROS	TEMPO	PROPOSTA	ESTRATÉGIAS
1º ENCONTRO	30-40 minutos	<u>APRESENTAÇÃO DO TEMA</u> A aproximação com a nova informação deve acontecer de forma que promova curiosidade, instigação pelo conhecer.	Exposição dialogada com recursos como vídeos curtos, imagens,

			fotografias, fundamentadas em teorias claras e objetivas.
2º ENCONTRO	30-40 minutos	<u>RESGATE DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS</u> Estratégias que favoreçam a interação e participação ativa de todos os aprendizes presentes, acolhendo a fala e/ou expressões do saber.	• Uso de “jogos” como bingo do saber, palavras cruzadas, mito ou verdade.
3º ENCONTRO	30-40 minutos	<u>EXPLORAÇÃO DO CONTEÚDO</u> Elaboração de um material que possibilite o aprofundamento do saber, discutindo as ideias e fomentando a fixação.	• Mapa conceitual, fluxo da informação, árvore do conhecimento.
4º ENCONTRO	Momento 01 – 10-20 minutos	<u>VIVÊNCIA</u> Momento breve e significativo, que provoque reflexão sobre as informações até aqui discutidas.	• Teatralização, musicalização, júri simulado, produção de material educativo, pelo próprio aprendiz.
	Momento 02 – 20-30 minutos	<u>AVALIAÇÃO</u> Validação das informações adquiridas de forma significativa para o aprendiz.	• Relato de experiência, Sala de aula invertida, espiral do saber.

A seguir, detalha-se cada momento da SD proposta para os encontros com a turma de aprendizes.

No 1º encontro, sugere-se que seja realizado a apresentação do tema. Esse deve ser bem delimitado, embasando em fundamentação clara e objetiva visto que esse aprendiz deve ser despertado à “curiosidade” em saber. Nesse entendimento, estratégias como exposição dialogada com recursos audiovisuais, apresentação de vídeos, imagens e/ou fotografia podem facilitar a fixação da informação, esse sendo o objetivo desse momento, a ativação do interesse para recepção.

No 2º encontro, propõe-se a investigação de subsunção, nesse momento investigar e promover meios que resgatem os conhecimentos prévios são fundamentais para as próximas etapas. Aponta-se que, quanto mais interativa e que desperte a participação ativa do sujeito favorece o alcance dos objetivos. Como estratégias pedagógicas podem ser aplicados “jogos” como bingo do saber, caça palavras, mito ou verdade. O aprendiz idoso, em geral, é comprometido e participativo.

No 3º encontro, busca-se através da exploração do conteúdo, o aprofundamento. Nesse momento o professor deve se desafiar a agregar informações, relacionando-as e discutindo com o aprendiz fomentando a assimilação de forma mais complexa e contextualizada do conhecimento. Os mapas conceituais, fluxo da informação e árvore do conhecimento são sugeridas como metodologias ativas.

No 4º encontro, esse subdivide-se em dois momentos: o primeiro deve-se promover uma vivência, visando atingir o “saber fazer”, por meio de oficinas, hands on com teatralização, musicalização, produção de material manual,... o professor deve instigar ao aprendiz a aplicar o conhecimento desenvolvido até aqui. O segundo momento, fecha a proposta dessa SD, através da validação das informações adquiridas. O processo de avaliação do saber na pessoa idosa, deve ser processual acompanhado de estratégias que o coloque como protagonista como sala de aula invertida, espiral do saber, relato de experiência. Essa validação de forma coletiva, com todos envolvidos discentes e docente, provoca uma experiência significativa e agregadora.

Com o término da apresentação dessas etapas, reforça-se que esse PE foi validado por juízes experts, conforme apresentado em artigo 04 e deseja-se que o mesmo possa ser posteriormente discutido no meio docente e aplicado no processo de aprendizagem do grupo do trabalho social com idosos do SESC Juazeiro do Norte/ CE, visto que estes foram parte fundamental no desenvolvimento desse estudo. Assim, vislumbra-se que o objetivo de levar conhecimento significativo, por meio de práticas docentes orientadas e planejadas a esses aprendizes possa ser desenvolvido.

Busca-se, a partir desta, uma ferramenta que possibilite instrumentalizar, habilitar e nortear profissionais docentes de diferentes áreas do conhecimento (humanas, saúde e educação informal) a desenvolverem suas práticas pedagógicas de forma significativa e colaborar para a construção da aprendizagem significativa em idosos ativos, favorecendo

o aprimoramento das competências cognitivas e habilidades funcionais e impactar na autonomia e qualidade de vida dos mesmos.

Com a conclusão, deseja-se a publicação em periódicos científicos indexado e qualificado na área de ensino. Assim como vislumbra-se despertar o interesse em novas pesquisas envolvendo a temática, por meio da comunidade científica e servir como leitura para futuros profissionais docentes e pesquisadores.

Nessa perspectiva, entende-se que a ciência é continuada e que a pesquisa não encontra sua finitude com esse documento, mas sim abre perspectivas para sua ampliação e implementação nos mais diversos cenários da educação com idosos.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. The psychology of meaningful verbal learning. Nova York: Grune and Stratton, 1963.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos da escola**. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2014.

OSTERMANN, Fernanda; REZENDE, Flavia. Projetos de desenvolvimento e de pesquisa na área de ensino de ciências e matemática: uma reflexão sobre mestrados profissionais. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 26, n. 1, p. 66-80, 2009.

POZO, J. I.; CRESPO, M. A. G. **A aprendizagem e o Ensino de Ciências**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ZABALA, A. **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Tradução Ernani Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ZAIDAN, S.; REIS, D. A. F.; KAWASAKI, T. F. PRODUTO EDUCACIONAL: DESAFIO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 16, n. 35, p. 1-12, 24 jun. 2020.